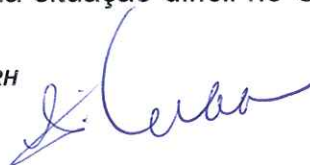


**ATA DA 17ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH****NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes Conselheiros: José Henrique Paim Fernandes, Presidente do Conselho e representante do Ministério da Educação; Paulo Speller e Romeu Weliton Caputo, também representantes do Ministério da Educação; José Rubens Rebelatto, Presidente da EBSERH; Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Márcia Aparecida do Amaral, representante do Ministério da Saúde; registrada a ausência justificada do Conselheiro Helvécio Miranda Magalhães Júnior; também presentes: Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas; Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar; Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Wesley Cardoso dos Santos, Coordenador Jurídico; Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Arthur Goderico Foghieri Pereira, Coordenador da Assessoria de Planejamento e Avaliação; Regina Célia Borges de Lucena, Assessora de Planejamento; Claudia Simone Costa da Cunha, Assessora de Planejamento; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete, e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSERH, para tratar da seguinte Pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 16ª reunião; ii) Informes; iii) Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades (jul/ago/set); iv) Nova versão dos contratos de gestão com as IFES; v) Autorização para celebração dos contratos com a Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Mato Grosso; vi) Relatório da Comissão de Averiguação, instituída pela Portaria nº 57, de 22 de julho de 2013, do Presidente da EBSERH. O Presidente do Conselho cumprimentou a todos e iniciou a reunião passando a palavra ao Conselheiro Presidente da EBSERH, que,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Lucena' and other initials.

primeiramente, solicitou permissão do colegiado para adicionar, ao item v da Pauta, a Universidade Federal do Ceará entre as IFES relacionadas para obter autorização do Conselho para celebração de contrato, o que recebeu a concordância de todos. Na sequência foi abordado o item i da pauta, com a leitura e aprovação da ata da 16ª reunião. Prosseguindo o Presidente do Conselho passou a palavra ao Conselheiro Presidente de EBSERH para os informes; o primeiro foi a respeito situação atual dos Hospitais Universitários (HUs) que já aderiram à EBSERH; a Diretoria de Gestão de Pessoas apresentou um quadro com as informações atualizadas dos trinta e quatro HUs, vinculados a vinte e três Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os hospitais com concursos já realizados e que estão com as contratações em andamento são os vinculados à Universidade Federal do Piauí e à Universidade de Brasília; informou-se que as provas do concurso do Hospital Universitário de Brasília (HUB) ocorreram no dia 20 de outubro, tendo transcorrido tudo na normalidade; houve poucos recursos contra a prova: 250 (duzentos e cinquenta) para um total de 30.000 (trinta mil) candidatos; a contratação do pessoal admitido no concurso do HUB está prevista para janeiro de 2014. Os concursos que estão em andamento são os dos HUs vinculados às Universidades Federais do Maranhão (UFMA), do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Espírito Santo (UFES); na UFMA, o prazo para pagamento da inscrição foi prorrogado até o dia 27 de setembro em razão da greve dos bancos e a prova está marcada para 10 de novembro; na UFTM, as inscrições também foram prorrogadas, para o dia 20 de outubro, e a prova está agendada para 8 de dezembro; quanto ao HU Cassiano Antonio de Moraes, da UFES, informou-se que o Edital foi publicado na data de hoje, dia 30 de outubro. Com relação aos hospitais que estão em fase de planejamento do concurso, há cinco HUs, vinculados a três IFES: Universidade Federal de Sergipe, que está aguardando publicação de Portaria do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest/MP); Universidade Federal da Grande Dourados, que está em fase de chamada pública para contratação de empresa para realizar o concurso; e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com três HUs (Onofre Lopes; Ana Bezerra; e Maternidade Januário Cicco), que concluiu a fase de chamada pública e está com o processo de contratação pela Diretoria Administrativa Financeira. Quanto aos HUs que estão com o quadro autorizado pelo Dest/MP, aguardando a assinatura de contrato com a EBSERH, somam-se dez hospitais, vinculados a sete IFES: Universidades Federais de Santa Maria (UFSM); do Amazonas (UFAM); de Minas Gerais (UFMG); do Mato Grosso (UFMT); do Rio de Janeiro (UFRJ), com dois HUs; da Bahia (UFBA), com dois HUs; e do Ceará (UFC), também com dois HUs. Na UFSM e UFMG, a questão está em discussão no âmbito da comunidade acadêmica; na UFAM e UFMT, estão aguardando o agendamento para a assinatura do contrato; na UFRJ, tem-se, atualmente, uma situação difícil no Conselho Universitário;

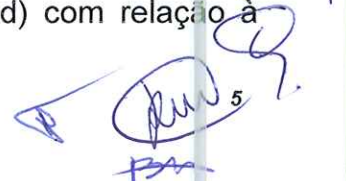


em relação à UFBA e à UFC, com dois HUs cada, informou-se que o Dest/MP autorizou recentemente os respectivos quadros de pessoal, de modo que a próxima etapa é a assinatura de contrato com a EBSERH; o HU Professor Alberto Antunes, da Universidade Federal de Alagoas, é o único que está, hoje, aguardando autorização do Dest/MP; e os hospitais que estão em fase de dimensionamento de serviços e de pessoal são os vinculados às seguintes IFES: Universidades Federais do Mato Grosso do Sul; de Juiz de Fora; de Pelotas; da Paraíba; do Vale do São Francisco, de Pernambuco, cujo dimensionamento já está concluído; e de Campina Grande (Cajazeiras), em relação à qual a EBSERH está aguardando posicionamento da Reitoria. Os HUs supracitados somam vinte e oito, que, juntamente aos seis hospitais vinculados à UFRJ, totalizam os trinta e quatro HUs que manifestaram adesão à EBSERH. A Diretoria de Gestão de Pessoas apresentou, ainda, o quadro com as informações numéricas a respeito da ampliação de leitos; do quadro total autorizado pelo DEST/MP, com mais de trinta mil funcionários; das vagas autorizadas para concurso, que somam 18.618 (dezoito mil, seiscentos e dezoito); da quantidade de funcionários em atividade; e do acréscimo real de força de trabalho nos HUs; por fim, destacou-se o significativo aumento no quadro das Maternidades, que representa um acréscimo percentual médio de cerca de 60%. O Conselheiro Presidente da EBSERH informou que até o final do mês de dezembro, todos os processos dos 34 (trinta e quatro) HUs que aderiram à Empresa estarão finalizados e encaminhados ao DEST/MP; com relação às autorizações desse Departamento, destacou que os números apresentados demonstram que os acréscimos de força de trabalho e as ampliações de leito evidenciam um relevante progresso qualitativo geral, afirmou, ainda, que as aprovações de quadro do Dest/MP corroboram a situação de demanda de pessoal nos hospitais; comentou que espera que as constatações decorrentes da análise dos números apresentados resultem em incremento nas iniciativas de capacitação das pessoas, a exemplo do Curso de Especialização em Gestão dos Hospitais Universitários Federais no SUS, que é resultado da parceria da EBSERH com o Hospital Sírio-Libanês. O Conselheiro Presidente da EBSERH comentou que a questão mais complexa é a realização do concurso público, que transcorre em aproximadamente seis meses, não considerando nesse tempo as possíveis/prováveis ações judiciais. A Conselheira representante do Ministério da Saúde comentou que, além da realização do concurso, há também os trâmites relativos ao processo de adesão à EBSERH, como a assinatura do contrato e os processos de dimensionamento de serviços assistenciais e de pessoal, além dos desdobramentos de cada uma destas etapas; a Diretora de Gestão de Pessoas respondeu que, apesar de todos esses processos, o ritmo de contratações de pessoal para os HUs está dentro do planejado, desde que se estabeleceu o novo fluxo com o Dest/MP. O Conselheiro

representante da Andifes ponderou sobre a necessidade premente de reativação de leitos nos HUs. Outro informe apresentado pelo Conselheiro Presidente da EBSEH foi sobre a assinatura do contrato com a Universidade Federal de Sergipe, que ocorreu no dia 17 de outubro; a partir da assinatura, será iniciada a implantação do Plano de Reestruturação do Hospital, de forma conjunta entre a Empresa e a Universidade. O Conselheiro comentou também a respeito da finalização de Pregão nacional, com economicidade, para a aquisição de equipamento para a realização de videocirurgias, no valor de R\$ 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões de reais), para todos os quarenta e sete HUs da rede, e não apenas aos que aderiram à EBSEH. Por fim, o último informe apresentado pelo Conselheiro Presidente da EBSEH foi sobre a descentralização de recursos referentes à segunda parcela do Rehuf, que totalizará, incluída a Portaria a ser publicada amanhã, dia 31 de outubro, no Diário Oficial da União, o montante de R\$ 83.738.375,28 (oitenta e três milhões, setecentos e trinta e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais e vinte e oito centavos), que foram repassados a quarenta e quatro IFES, tendo sido estabelecido contato com todas as Reitorias e com as Superintendências/Diretorias de HUs para informar a respeito dos repasses e solicitar o empenho de todos na plena execução do orçamento e dentro do prazo estabelecido. Na sequência, o Conselheiro representante da Andifes distribuiu aos demais Conselheiros folders com informações e fotos das novas instalações do HU da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Em seguida, passou-se ao item iii da Pauta, a apresentação do Relatório Trimestral de Atividades, referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2013. A Assessoria de Planejamento informou que o documento tem o objetivo de registrar as atividades desenvolvidas pela EBSEH, bem como disseminar as informações entre os setores da Empresa; o Relatório está dividido em quatro grandes partes: a) Panorama de todas as áreas da EBSEH e um tópico sobre o relacionamento com a sociedade; b) Gestão dos HUs – com informações sobre a situação atual do processo de adesão à EBSEH; as ações pós-contrato; a qualificação da gestão hospitalar; e as ações de atenção à saúde; c) o Rehuf e a implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU); d) a gestão orçamentária e a execução financeira. Ademais, informou-se que o Relatório possui como anexo o Plano de Ação 2013-2014. O Conselheiro Presidente da EBSEH fez um adendo à parte b, em relação à qualificação da gestão hospitalar, para que se acrescente a iniciativa do projeto de Pesquisa Clínica. Sobre o Plano de Ação, a Assessoria de Planejamento (Asplav) explicou que se trata do instrumento que reúne as ações e atividades estratégicas e estruturantes da Empresa, que serão debatidas em reuniões mensais entre a Asplav e as áreas técnicas, e registradas em relatórios periódicos; comentou que o Plano de Ação está estruturado a partir de dois recortes principais: o foco nas atividades finalísticas da EBSEH, com o objetivo de se



promover um alinhamento conceitual, e o debate sobre a forma como ocorrerá a formação profissional; de modo que, a partir de um conjunto de atividades do escopo de atuação da EBSEH, se possam traçar diretrizes para que as equipes trabalhem em conjunto, por meio de mapeamentos estratégicos e para dar suporte à atuação da Empresa. A Assessoria de Planejamento esclareceu, ainda, que o Plano de Ação não descreve ações pré e pós-contrato, pois estas estarão previstas nos Planos Operativos de cada área da EBSEH; pontuou que a elaboração do Plano de Ação trará uma nova demanda na Empresa, para a construção deste tipo de debate, todavia, será fundamental para a definição do que é, de fato, estratégico para a EBSEH. A Conselheira representante do Ministério da Saúde ressaltou a importância da adoção de ações estratégicas, para a organização dos serviços e o alinhamento conceitual da instituição; afirmou ser fundamental, nesse processo, alinhar as ações também com o Ministério da Saúde (MS), para que os discursos do Ministério da Educação e do MS sejam os mais similares possíveis, sempre com a devida atenção à autonomia universitária; e comentou que, devido à sua importância, deveriam se empenhar todos os esforços para que este trabalho seja concluído até o fim de 2014, o que recebeu a concordância da Assessoria de Planejamento. O Conselheiro representante da Andifes alertou quanto à possibilidade de perda de mão de obra qualificada, no processo de transição para a gestão da EBSEH; comentou que é preciso ter cuidado para que não se perca a qualidade nos serviços assistenciais; e apontou que este trabalho que está sendo desenvolvido pela Assessoria de Planejamento irá contribuir sobremaneira para a melhoria da rede de HUs. Prosseguindo, passou-se ao item iv da Pauta, com a apresentação do novo modelo de contrato de gestão da EBSEH com as IFES; inicialmente, o Conselheiro Presidente da EBSEH explicou-se que as Procuradorias das IFES decidiram submeter a minuta de contrato anterior à análise da Procuradoria Geral Federal (PGF); após discussões que envolveram o Consultor Jurídico do Ministério da Educação, o Coordenador Jurídico da EBSEH e representantes da PGF chegou-se, então, ao atual modelo de contrato de gestão da EBSEH; em data próxima a PGF deverá orientar as Procuradorias das Universidades para adotar esta versão, o que vai simplificar, significativamente, o trâmite do processo nas IFES. O Coordenador Jurídico da EBSEH listou as alterações efetuadas no contrato: a) o nome do documento assinado entre a EBSEH e a IFES passa a ser 'Contrato de Gestão Especial Gratuita'; b) houve ampliação no número de anexos do contrato, que passa a ser sete, com o acréscimo de 'Metas de desempenho, indicadores e prazos de execução a serem observados' e 'A sistemática de acompanhamento e avaliação, contendo critérios e parâmetros a serem aplicados'; c) o regime jurídico passa a ser o da lei de criação da EBSEH, a Lei nº 12.550/2011, aplicando-se-lhe, no que couber, a Lei nº 8.666/1993 e os princípios da Teoria Geral dos Contratos; d) com relação à



cessão de servidores públicos à contratada, o ônus recai sobre a IFES, o que vem facilitar a gestão de pessoal dos HUs; e) houve a substituição da expressão 'contratos pré-estabelecidos' por 'contratos existentes'; f) o período de transição fica limitado a 12 (doze) meses, contados da assinatura do contrato, com possibilidade de prorrogação, por termo aditivo, desde que evidenciada, pelas partes, a ocorrência de fato superveniente que comprometa o cumprimento do prazo; g) em caso de intenção de rescisão do contrato, o aviso prévio foi estendido de 6 (seis) para 12 (doze) meses; h) em relação ao prazo do contrato, que era indeterminado, exigiu-se que seja estabelecida uma previsão, e propôs-se 10 (dez) anos. Quanto a esta última proposta de alteração, a Coordenadoria Jurídica pontuou que a orientação é no sentido de que o prazo do contrato seja de 20 (vinte) anos, o que está sendo negociado. Com relação ao período de transição, até o encerramento deste, ocorrerá a gestão compartilhada, com possibilidade, inclusive, de novas contratações. A Conselheira representante do Ministério da Saúde destacou novamente a importância do alinhamento conceitual, a partir do trabalho que está sendo desenvolvido pela Assessoria de Planejamento e Avaliação, conforme anteriormente mencionado, e apontou o § 3º do Anexo VI, em que há a questão da referência – a qual deve estar objetivamente definida; no item XI da Cláusula Sétima, sugeriu que a expressão '*rede de saúde*' seja substituída por '*rede loco-regional de saúde*'; e, no item XXIX da mesma Cláusula Sétima, em que se lê '*Reativar leitos e serviços inativos por falta de pessoal no prazo de até um ano a partir da assinatura deste contrato*', indagou sobre a necessidade de se manter a frase '*por falta de pessoal*'. Sobre as alterações o Coordenador informou que vai verificar, junto à PGF, a possibilidade da redação proposta pela Conselheira. Em seguida, passou-se ao item v da Pauta, a autorização para celebração dos contratos com as Universidades Federais da Bahia (UFBA), do Mato Grosso (UFMT) e do Ceará (UFC) – esta última adicionada à Pauta no início da reunião; sendo que a UFBA e o UFC contam, cada uma, com dois HUs; o Coordenador da Assessoria de Planejamento e Avaliação comentou que os Planos de Reestruturação dos HUs são elaborados, levando-se em consideração o período de um ano e, assim, estabelecendo-se metas estruturantes sob diversos aspectos; esclareceu que eventuais inconsistências nos relatórios dos hospitais são fruto da fragmentação das informações ou da gestão dos HUs. Nos Planos de Reestruturação dos hospitais, consta como objetivo o estabelecimento de ações que precisam ser desenvolvidas no primeiro ano do contrato. Nas metas de atenção à Saúde da Maternidade Climério de Oliveira, da Universidade Federal da Bahia, consta a informação de que há, atualmente, 149 (cento e quarenta e nove) leitos hospitalares, dos quais 25 (vinte e cinco) são de Cuidados Intensivos e Intermediários Neonatais, e 51 (cinquenta e um) são leitos de berços do alojamento conjunto; as metas de ampliação de leitos da maternidade preveem a reativação de 30 (trinta) leitos




da Unidade de Internação, no setor de Obstetrícia, e a abertura de 18 (dezoito) novos leitos. Outra meta prevista no Plano de Reestruturação da Maternidade Clímério de Oliveira é a ampliação do quantitativo ofertado de consultas especializadas, de forma gradual; tendo sido programadas 6.883 (seis mil, oitocentas e oitenta e três) consultas médicas e multiprofissionais por mês, o que representa um aumento de 30% (trinta por cento) de consultas nas especialidades existentes; foram programadas também 1.172 (um mil, cento e setenta e duas) consultas por mês, em novas especialidades fundamentais para a estruturação das linhas de cuidado de saúde da mulher e materno-infantil. Objetiva-se, ainda, submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares. Ademais, está prevista também a meta de caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha, por meio do desenvolvimento de ações que promovam a atenção à saúde da mulher e da criança. O quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MP foi de 947 (novecentos e quarenta e sete) e o número de vagas para concurso imediato é de 724 (setecentos e vinte e quatro). O Conselheiro Presidente da EBSERH informou que o objetivo, no longo prazo, é a construção de uma nova maternidade; que já estão sendo tomadas as providências iniciais nesse sentido; informou, ainda, que a Reitora da UFBA já tem autorização para a primeira etapa da construção. Sobre o outro HU da Universidade Federal da Bahia, o HU Professor Edgard Santos (HUPES), informou-se que este dispõe atualmente de uma estrutura de 354 (trezentos e cinquenta e quatro) leitos hospitalares, dos quais 16 (dezesesseis) são de Unidade de Terapia Intensiva; com a conclusão das obras em curso, haverá a ampliação de 53 (cinquenta e três) consultórios, 122 (cento e vinte e dois) leitos de internação e 40 (quarenta) leitos de UTI, passando a contar com 516 (quinhentos e dezesseis) leitos hospitalares – sendo 56 (cinquenta e seis) de UTI e 11 (onze) leitos de Pronto Atendimento pediátrico. As metas de atenção à saúde do HUPES estabelecidas no Plano de Reestruturação preveem a ampliação do quantitativo de oferta de consultas especializadas de forma gradual, trabalhando inicialmente com 26,33% (vinte e seis vírgula trinta e três por cento) do total programado, o que corresponde ao acréscimo de 24.399 (vinte e quatro mil, trezentas e noventa e nove) consultas por mês, em 2012, para 30.825 (trinta mil, oitocentas e vinte e cinco) consultas por mês, em 2013 e 2014; as metas de reativação ou ampliação de leitos preveem o aumento de 122 (cento e vinte e dois) leitos de internação e 40 (quarenta) leitos de UTI, e a reativação de 27 (vinte e sete) leitos; outra meta prevista no Plano de Reestruturação é a disponibilização de 15 (quinze) leitos clínicos em saúde mental, para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em conformidade com as Portarias do Ministério da



Saúde (GM/MS) nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, e nº 148, de 31 de janeiro de 2012. Já as metas de dimensionamento de pessoal estimam a necessidade de 2.863 (dois mil, oitocentos e sessenta e três) profissionais para o funcionamento do HU; o quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MP foi de 2.608 (dois mil, seiscentos e oito) e o número de vagas para concurso imediato é de 1.733 (um mil, setecentos e trinta e três). Com relação ao HU Júlio Müller (HUJM), da Universidade Federal do Mato Grosso, informou-se que o hospital dispõe atualmente de 116 (cento e dezesseis) leitos hospitalares, dos quais 18 (dezoito) são de UTI; há, ainda, 4 (quatro) leitos de Saúde Mental para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras drogas, conforme as supracitadas Portarias do Ministério da Saúde. As metas de atenção à saúde do HUJM previstas no Plano de Reestruturação estabelecem a ampliação do quantitativo de oferta de consultas especializadas de forma gradual, com o aumento de 31,33% (trinta e um vírgula trinta e três por cento) nas consultas, em 2013, em relação à produção realizada em 2012; as metas de ampliação de leitos preveem 5 (cinco) novos leitos, totalizando 15 (quinze) leitos na Unidade Cuidados Intensivos (UCI) e Semi-Intensivos Neonatal, e a reativação de 1 (um) leito na UTI, além da reativação de 8 (oito) leitos obstétricos e a disponibilização de 4 (quatro) leitos de Saúde Mental, para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras drogas. O dimensionamento de pessoal do HUJM estimou que são necessários 860 (oitocentos e sessenta) profissionais para o funcionamento do hospital; o quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MP foi de 747 (setecentos e quarenta e sete) e o número de vagas para concurso imediato é de 358 (trezentos e cinquenta e oito). O último Plano de Reestruturação apresentado ao Conselho de Administração foi o do HU Walter Cantídio (HUWC) da Universidade Federal do Ceará; informou-se que o hospital possui 262 (duzentos e sessenta e dois) leitos hospitalares, dos quais 2 (dois) são de hospital dia (ou serviços de internação parcial) e 13 (treze) são de UTI. Quanto às metas de atenção à saúde, as de ampliação de leitos preveem o aumento de 6 (seis) leitos de Transplante de Medula Óssea (TMO) e 1 (um) leito de UTI até dezembro de 2013, totalizando 269 (duzentos e sessenta e nove) leitos; outra meta estabelecida no Plano de Reestruturação é a ampliação do quantitativo da oferta de consultas especializadas, de forma gradual; informou-se que, em 2012, eram realizadas 13.212 (treze mil, duzentas e doze) consultas médicas e multiprofissionais por mês; a estimativa é que, em 2013, se chegue a 15.886 (quinze mil, oitocentas e oitenta e seis) consultas mensais, o que corresponde a um aumento de 20,24% (vinte vírgula vinte e quatro por cento); outra meta de atenção à saúde é submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares. O dimensionamento de pessoal do HU calculou que são

necessários 1.516 (um mil, quinhentos e dezesseis) profissionais para o funcionamento do hospital; o quadro de vagas autorizadas pelo Dest/MP foi de 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) e o número de vagas para concurso imediato é de 627 (seiscentos e vinte e sete). Por fim, foram apresentadas as informações da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, a qual dispõe atualmente de uma estrutura de 24 (vinte e quatro) consultórios e 211 (duzentos e onze) leitos hospitalares, sendo 147 (cento e quarenta e sete) de ginecologia e obstetrícia, 4 (quatro) de saúde mental e 60 (sessenta) de UTI (adulto, neonatal e UCI). As metas de atenção à saúde da maternidade, quanto à ampliação de leitos, preveem a reativação de 42 (quarenta e dois) leitos da Unidade de Internação, dedicados à Obstetrícia e à Cirurgia; no que se refere à ampliação do quantitativo de oferta de consultas especializadas, estão programadas 4.393 (quatro mil, trezentas e noventa e três) consultas médicas e multiprofissionais por mês, o que representa um aumento de 20% (vinte por cento) de consultas nas especialidades existentes. No Plano de Reestruturação da Maternidade Assis Chateaubriand, há a informação de que o hospital atuará sob regulação do gestor do Município de Fortaleza, disponibilizando 100% (cem por cento) dos leitos de UTI, 80% (oitenta por cento) dos demais leitos, 60% (sessenta por cento) dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e 60% (sessenta por cento) das consultas para a regulação. Para atender à Política de Enfrentamento ao crack e outras drogas, prevê-se que a maternidade irá disponibilizar 4 (quatro) leitos da Obstetrícia Clínica para leitos clínicos em Saúde Mental direcionado a gestantes, na Rede de Cuidados às Mulheres Drogadictas. Com relação às metas de dimensionamento de pessoal da maternidade, calculou-se que são necessários 1.703 (um mil, setecentos e três) profissionais para o funcionamento do HU; o quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MP foi de 1.753 (um mil, setecentos e cinquenta e três) e o número de vagas para concurso imediato é de 1.293 (um mil, duzentos e noventa e três). A assinatura dos contratos com as IFES (UFBA, UFMT e UFC) foi, então, aprovada pelo colegiado. Em seguida, passou-se ao item vi da Pauta, sobre o Relatório da Comissão de Averiguação, instituída pela Portaria nº 57, de 22 de julho de 2013, do Presidente da EBSERH; esclareceu-se, inicialmente, que a Comissão foi criada para a averiguação e análise dos fatos geradores de muitas rescisórias e falhas no recolhimento de encargos trabalhistas, na contratação de empregados temporários, no período de 1º de novembro de 2012 a 23 de abril de 2013. O Conselheiro Presidente da EBSERH explicou que o Relatório da Comissão de Averiguação é composto pelo Parecer da Comissão e também por um Parecer Jurídico; informou que solicitou o arquivamento do processo por entender que as falhas identificadas estavam diretamente relacionadas com o momento de início das atividades e, principalmente, porque medidas saneadoras foram implementadas pelas Diretorias envolvidas. A conclusão do Conselho de

Administração foi que não houve comportamento doloso nem má-fé, por parte de empregados da EBSERH, considerando-se que a Empresa estava em situação incipiente, quando da ocorrência dos fatos que foram analisados pela Comissão de Averiguação, de modo que os prejuízos decorrentes das falhas identificadas pela Comissão foram de essência operacional e decorreram da conjuntura do momento. A Diretora de Gestão de Pessoas elucidou que foi adquirido um sistema para processar a pagamento/rescisões de empregados regidos pela CLT e, assim, as dificuldades enfrentadas no início, particularmente aquelas relacionadas à utilização do Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIAPE) para registro dos empregados celetistas da EBSERH, foram superadas. Os Conselheiros, por unanimidade, acataram o despacho de arquivamento do processo exarado pelo Presidente da EBSERH e determinaram à Secretaria Geral que informe o Conselho Fiscal sobre esta decisão colegiada. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Iara César Pereira Guerra) Secretária Geral da EBSERH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES

Presidente


JOSÉ RUBENS REBELATTO
PAULO SPELLER
MARCIA APARECIDA DO AMARAL
NATALINO SALGADO FILHO
BRUNO MORETTI
ROMEU WELITON CAPUTO